

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** PEDAGOGIA

**Componente Curricular:** Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil

**Fase:** 8ª

**Ano/Semestre:** 2015/1

**Numero de Créditos:** 08

**Carga horária - Hora Aula:** 144

**Carga horária – Hora relógio:** 120

**Professora:** Lisaura M. Beltrame

**Atendimento ao Aluno:** Quinta feira – período vespertino

## **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

## **3. EMENTA**

1. O cotidiano da instituição de educação infantil. 2. Estágio em Instituições Formais de Educação da 1ª etapa da educação básica: creches e pré-escolas. 3. Observação da organização do tempo e do espaço físico, da relação criança-criança e da construção das culturas infantis e da relação adulto (professores, educadores)-criança e adulto-adulto (pais, professores e educadores). 4. Especificidades do trabalho da professora de EI e identidades profissionais. 5. Escuta pedagógica; observação e registro. 6. Avaliação na Educação Infantil.

## **4. JUSTIFICATIVA**

De acordo com o PPC do Curso de Pedagogia o estágio Curricular precisa ser projetado como atividade que integra toda a formação em seus diferentes momentos na interface com os saberes, desafios e possibilidades formativas necessárias ao educador da educação infantil. De um lado, os conhecimentos teóricos que o embasam, longe de serem desprezados, devem constituir-se em contribuições para interpretar criticamente a realidade dos processos educativos, seus conflitos e contradições. De outro, a preparação das atividades do estágio curricular deve constituir-se num momento de mobilização e de articulação de conhecimentos que possibilitem estabelecer uma mediação teórica e intencional. Contudo, o contato com a realidade não se restringe ao momento do estágio, uma vez que todo o processo de interpretação crítica diz respeito à apropriação do real.

Acreditamos, igualmente, que o estágio atento às singularidades dos processos de observação e docência na educação infantil, embora desafiante para os seus sujeitos educadores, acadêmicas estagiárias, crianças e profissionais ligados a área, constitui-se numa possibilidade diferenciada, num momento da história, onde a Educação Infantil, passa a receber o status, que sempre deveria ter sido merecedora, de primeira etapa da educação básica. Assim sendo a formação dos educadores infantis, precisa ser referenciada pelos autores que dela se ocupam, por novas práticas de intervenção metodológica, bem como por novos olhares éticos acerca da infância, vivida pela criança e não pelos adultos que a cercam passa a ser socialmente assumida, quando o curso de Pedagogia, aproxima-se dela, para poder rever suas práticas e seus fundamentos formativos.

Assim, a disciplina de Estágio na perspectiva reiterada, busca viabilizar a representação teórica

prática do curso, tendo em vista sua aproximação com o real contexto educacional, político, ético e social no qual estão situados os CEIMs (Centros de Educação Infantil Municipais) de Chapecó e região oeste de SC .

Neste contexto a disciplina de estágio curricular na educação infantil e suas diferentes incursões, torna-se efetivamente um espaço, uma possibilidade de interlocução que legitima as prerrogativas de ensino, pesquisa e extensão, ensejadas pela UFFS, bem como uma das possibilidades da práxis educativa (conexão teoria e prática).

## **5. OBJETIVO GERAL:**

- Elaborar e desenvolver uma proposta teórica prática de docência na educação infantil com visão lúdica e interdisciplinar respeitando as especificidades infantis, buscando compreender a realidade e o cotidiano educativo priorizando a criança cidadã de direitos.

### **5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender o CEIM (Centro de Educação Infantil) como uma instituição que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- Pesquisar, analisar e aplicar os resultados de investigações na realidade educacional, com ancoragem nas práticas de observação, monitoria e vivência da docência;
- Desenvolver um projeto de docência atento às necessidades e interesses das crianças e demandas da instituição educativa;
- Exercitar a produção científica de textos e materiais, subsidiados pela interlocução permanente entre a teoria e a ação educativa, objetos de estudos do curso;
- Sistematizar o conhecimento referenciado pelo curso e pela ação educativa, tendo como parâmetro a reflexão efetuada sobre a realidade experienciada;
- Viabilizar propostas educativas subsidiadas pelo estudo da realidade e referenciais teórico metodológicos do curso;
- Elaborar relatório da experiência do estágio de docência vivenciado em conexão a teoria já estudada no curso de Pedagogia;
- Participar ativamente do Seminário da docência - socialização dos resultados obtidos na docência nas turmas de educação infantil.

## **6. CONTEÚDOS**

- Elementos teóricos e práticos da docência na educação infantil;
- Mediação e interação nos processos educativos junto à especificidade na educação infantil (0 a 5 anos);
- Inserção, vivência e análise do cotidiano de um Centro de Educação Infantil (Berçário (0 a 2 anos)-Maternal(2 a 4 anos)-Educação Infantil (4 e 5 anos);
- Construção da proposta de estágio de docência na educação infantil partindo da realidade e especificidades infantis;  
Prática da observação participativa e registro como instrumento de coleta de dados da educação infantil
- Planejamento, observação, monitoria, prática e registro das ações pedagógicas.

- Processo de avaliação na educação infantil;
- Elaboração de relatório da experiência do estágio de docência na educação infantil;
- Sistematização, análise e socialização dos resultados da docência na educação infantil.

## 7. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CRONOGRAMA
23/02 02/03 09/03	<p>Apresentação e discussão do plano de ensino;</p> <p>Levantamento das expectativas das acadêmicas sobre o estágio</p> <p>Encaminhamentos de orientação geral sobre o estágio</p> <p>Discussão sobre os possíveis campos de estágio – Organização dos grupos (PÓLOS) de estágio</p> <p>Apresentação roteiro da proposta de estágio</p> <p>Discussões sobre o papel do estágio curricular na Educação Infantil e na formação do pedagogo; Organização em duplas e distribuição dos temas dos Seminários.</p> <p>Início Seminários com o tema Estágio docente e a formação do pedagogo: Pimenta, Selma e outros.</p> <p>Orientação do roteiro e sugestões de literatura para a Cnstrução do Marco Conceitual – item 2 da proposta de estágio.</p>
16/03 23/03 30/03	<p>Leituras e discussões teóricas práticas, subsídios o para a construção do marco referencial – item 2 da proposta de estágio</p> <p>Culminância dos Seminários com o tema Estágio docente e a formação do pedagogo. Pimenta, Selma e outros.</p> <p>Início dos Seminários com o tema Estágio docente na educação infantil. Ostetto, Luciana e outros...</p> <p>Debates sobre relatos de experiência de estágio na educação infantil – Ostetto, Luciana e outros.</p> <p>Definição e homologação das duplas de estágio- CONFIRMAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CHAPECÓ. – 23/03</p> <p>30/03 - Orientações sobre Observação no CEIM – Análise do PPP- diagnóstico do CEIM e da tuma de estágio</p> <p>Instrumentalização para realização do diagnóstico do CEIM campo de estágio;</p> <p>Levantamento bibliográfico para implementação do estudo da realidade.</p> <p>Orientações sobre o processo de observação participativa</p> <p>30/03 – A dupla deverá trazer o que produziu do Marco Conceitual – Concepção de Infância e educação Infantil.</p>
06/04	<p>Continuação dos Seminários com o tema Estágio docente na educação infantil – e dos Relatos de experiência do Estágio.</p> <p>Orientações gerais do processo de observação participativa</p>
13/04	<p>- Culminância dos Seminários com o tema Estágio docente na educação infantil – e dos Relatos de experiência do Estágio.</p> <p>ESTUDO DOS 2 TEXTOS DE ARROYO – citado nas referências.</p> <p>- Orientações finais do processo de observação participativa no CEIM – Diagnóstico do CEIM e da turma Campo de Estágio.</p> <p>- Encaminhamentos e orientações nos Pólos para construção da proposta e do relatório mediado teoricamente.</p>
27/04 30/04 (5 F) 04/05 07/05 (5 F)	<p><b>Período destinado às observações participativas no CEIM– 14/04 a 23/04 – TOTAL - (28 hs)</b></p> <p>14/04 – Integral (8 hs)– (Conhecer o espaço do CEIM e análise do PPP do CEIM – 4 hs Turma A)</p> <p>15/04 – Turma A até intervalo e depois Turma B- (4 hs)</p> <p>16/04 – Turma B – (4 hs)</p> <p>17/04 – 22/04 e 23/04 (12 hs) - Turma Campo de Estágio.</p> <p>Nos dias <b>20 e 21/04 será FERIADO.</b></p> <p>- Estudo da realidade e do cotidiano dos CEIMs.</p> <p>- Conhecer, interpretar e analisar – Diagnóstico da realidade educativa.</p> <p>- Seleção e levantamento de temas significativos para a docência - temática do planejamento das ações educativas.</p>

	<p>27/04 - Tempo para organização e produção nos Pólos de trabalho – Elaboração e sistematização da proposta de estágio Encaminhamentos e orientações nos Pólos para construção da proposta e do relatório mediado teoricamente. 30/04 – 04/05 e 07/05 – Orientações nos Pólos (duplas de docência ) do tema planejamento da docência (Plano de aula)</p> <p><b>Organização do planejamento para a docência na educação infantil – BERÇÁRIO – MATERNAL E EDUCAÇÃO</b> Produção dos Encaminhamentos Metodológicos para a Docência na educação infantil Estudo teórico e prático, pesquisa das temáticas significativas QUE FORAM EXTRAÍDAS das observações participativas (necessidades e interesses das crianças) – temas do planejamento a partir das diferentes especificidades na educação infantil. Seleção de temas, elaboração de textos, produções de jogos, materiais didáticos e de apoio para a docência. INFANTIL # ENTREGA NO DIA <b>07/05</b> DO DIÁRIO DE BORDO DA OBSERVAÇÃO DO ESTÁGIO</p>
11/05 14/05 18/05 21/05	<p>-Seleção de temas, elaboração de jogos e produções de materiais didáticos e de apoio. Período do orientação dos planejamentos – planos de aula a partir da temática da docência extraída das observações no CEIM com as crianças.</p> <p><b>Período destinado a Docência na Educação Infantil – 18/05 a 29/05 – (40hs)</b> OBS – NO PERÍODO NOTURNO TERÁ ORIENTAÇÃO NAS DUPLAS DE ESTÁGIO ORGANIZADAS A PARTIR DOS PÓLOS – orientações estas focadas nas temáticas do planejamento da docência Orientação das situações significativas – Tema de planejamento de estágio</p>
25/05 28/05	<b>Período destinado a Docência na Educação Infantil – 18/05 a 29/05 – (40hs)</b>
01/06 08/06	Tempo para organização e produção nos Pólos de trabalho – Elaboração e sistematização da proposta de estágio e do relatório mediado teoricamente.
11/06	Produção e qualificação dos relatórios – Orientação nos Pólos
15/06	Produção e qualificação dos relatórios – Orientação nos Pólos
18/06	Produção e qualificação dos relatórios - Orientação nos Pólos
22/06	Produção e qualificação dos relatórios – Orientação nos Pólos
25/06	Produção e qualificação dos relatórios - Orientação nos Pólos
29/06	Produção e qualificação dos relatórios - Orientação nos Pólos
02/07	Produção e qualificação dos relatórios – Autoavaliação, avaliação individual e coletiva do processo desenvolvido.
06/07	Seminário de Socialização da Docência na educação infantil LOCAL – a confirmar Trazer materiais/fotos do estágio de docência conforme combinado antecipadamente.

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO (28 HORAS) E DOCÊNCIA (40 HORAS) – TOTAL = 68 HORAS  
PÓLO A – CEIM CIRANDA DA CRIANÇA (3 duplas); PÓLO B – CEIM PQ PRÍNCIPE (2 duplas);  
PÓLO C – CEIM BB CRIANÇA (3 duplas); PÓLO D – CEIM SÃO CRISTOVÃO (2 duplas) - PÓLO E  
– CEIM SAIC - PÓLO F – CEIM EM XAXIM E CEIM PINHALZINHO (2 duplas);

## 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Assumimos este momento do e no Curso de Pedagogia como uma das grandes oportunidades de

inserção na prática educativa da educação infantil, pela produção e viabilização do proposta de docência, fundamentados na superação da fragmentação do conhecimento, dando ênfase às dimensões educativas, essenciais para a apropriação e compreensão das diferentes vozes e linguagens que perpassam o universo das crianças de 0 a 5 anos.

Asseguramos no planejamento prévio desta execução a articulação teoria e prática, bem como objetivamos garantir diferentes interlocuções no processo de inserção ensejado pelo Projeto Político Pedagógico. Em razão disso este processo dar-se-á por meio de:

- Encontros coletivos para orientações básicas, acerca da operacionalização dos projetos, propostas e seus respectivos relatórios. Encontros em dupla e ou individuais de acordo com a definição para o exercício da docência. A realização da docência, tanto as duplas, quanto individual não prescindirá da apresentação dos materiais produzidos, do planejamento de todas as ações a serem desenvolvidas previamente pelas professoras-orientadoras do estágio, assim estarão liberadas para realizar o estágio. Esta é condição imprescindível para o início de qualquer atividade relacionada ao estágio em docência. Caso a dupla ou a acadêmica não cumprir com suas obrigações terá que refazer o planejamento e o estágio na modalidade Educação Infantil.

- As orientações acontecerão na presença da dupla, esta é condição para que ocorra orientação. Nas orientações serão efetuados sugestões e encaminhamentos de leituras, tendo em vista sempre a melhoria, a qualificação, a culminância dos objetivos do semestre;

Vale destacar que o processo organizativo ensejado compreende:

- (1) Momento de contato com a realidade profissional (observação e docência na Educação Infantil).
- (2) Aplicação prática dos conhecimentos teóricos assimilados ao longo do processo de formação.
- (3) Planejamento da proposta de estágio
- (4) Desenvolvimento da prática de docência sob orientação e supervisão institucional.
- (5) Elaboração do relatório sobre o estágio como experiência docente.
- (6) Elaboração e Participação do Seminário de Socialização do Estágio

Destaca-se, igualmente, que uma prática de estágio concebida como *práxis* precisa ser capaz de romper com a polarização e a hierarquização entre teoria e prática e substituí-la por uma articulação dialética. Nesse sentido, a teoria deixa de ser concebida como simples reprodução da realidade para converter-se num exercício crítico interpretativo, que oferece contribuições para a construção de novas práticas. Dessa forma, a prática deixa de ser mera aplicação da teoria e passa a converter-se em proposição teórico prática transformadora.

## 8. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e demandará da participação efetiva de todos os envolvidos: estudantes e professoras-orientadoras, no sentido de observar e atuar investigativamente na observação e na vivência de todas as ações de intervenção, de produção e análise do conhecimento e a construção de habilidades e técnicas necessárias ao profissional da educação.

Como esse processo será interativo e contínuo deverá levar em consideração todas as etapas, da observação, ao planejamento e a execução. Serão priorizados os seguintes aspectos:

1. Interesse, participação, empenho e qualidade na busca de elementos teórico/práticos nas discussões, nos Seminários temáticos, nos trabalhos em grupo, enfim, em todos os momentos e ações desenvolvidas para a elaboração da proposta de estágio;
2. Evidência de domínio (compreensão e reflexão) dos principais aspectos dos conteúdos estudados; clareza ao expressar as ideias (capacidade de escrita e síntese em torno das exigências do estágio);
3. Comprometimento na observação participativa e nas elaborações que se fizerem necessária;
4. Dedicção e esmero no planejamento, na produção de jogos, materiais didáticos, complementares e alternativos para a Caixa lúdica e para utilizar na docência com as crianças;
5. Frequência e assiduidade a todas as proposições;
6. Respeito aos prazos, processos e demandas institucionais;

7. Criatividade e inovações propostas;
8. Empenho e acolhimento às proposições e mudanças que se fizerem necessárias no processo de planejamento, execução e produção do Relatório.

A avaliação final consistirá numa produção teórico prática refletida por meio de Relatório da Docência.

Destaca-se outrossim, que todas as atividades desenvolvidas e avaliadas serão norteadas pelas habilidades e competências consoantes aos princípios filosóficos e pedagógicos do curso e nas características do perfil do egresso, almejadas pelo curso de Pedagogia da UFFS: tais como: a) Sensibilidade social: b) Senso crítico: c) Consciência histórica: d) Capacidade de trabalho independente e em grupo: e) Autonomia Intelectual e Atitude investigadora: f) Capacidade de produção científica: g) Domínio dos conhecimentos, habilidades e técnicas pedagógicas: Capacidade de planejar a ação.

A Nota Parcial 1 (NP1) será derivada de cinco avaliações:

- **Avaliação de processo - Seminários temáticos** sobre estágio; construção da **Caixa lúdica** com as diferentes linguagens lúdicas para trabalhar com crianças da educação infantil e **todos os oito aspectos** acima citados;
- Avaliação dos relatos do **diário de campo** das observações realizadas;
- Avaliação do **planejamento** da docência
- Avaliação da **docência na educação infantil**;
- Avaliação da **proposta de estágio** na educação infantil.

A nota será variável de 1,0 a 10,0 cada uma. A NP1 resultará da soma das cinco (05) notas e divididas por igual porcentagem.

- A Nota Parcial 2 (NP2) será derivada em duas (2) avaliações: uma (1) referente a avaliação do **relatório** e uma (01) referente ao **Seminário de Socialização** do Estágio com notas variáveis de 1,0 a 5,0, cada uma. O cálculo da NP2 será realizado a partir da soma da nota das duas (02) avaliações.

- A **nota final** será composta pela soma das notas obtidas em NP1 e NP2, cujo resultado será dividido por 2.

- O resultado igual ou maior que 6 (seis) indica aprovação na disciplina.

## 9. REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BUSATO, Zelir S. **Avaliação nas práticas de ensino e estágios**: a Importância dos registros na reflexão sobre a ação docente. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi. **Prática de ensino**: formação profissional e emancipação. 2. ed. rev. e ampl. Maceió: Edufal, 2003. 229 p. ISBN 8571770751

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2000. 184 p. ISBN 85-308-0081-8

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

MACHADO, Maria Lúcia A.. **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002. 303 p. ISBN 8524908666

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e encantamentos na educação infantil**: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papirus, 2000. 200 p. (Papirus educação) ISBN 85-308.0581-X

\_\_\_\_\_. (Org). Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 200 p. ISBN 8524905336

TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança**. Porto Alegre: Artmed, 1997. 160 p. ISBN 85-7307-280-6

VASCONCELOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico - elementos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Cynthia Greive; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Infância no sótão**. Belo Horizonte: Autêntica 1999. 142 p. ISBN 8586583502

YVOTSKY, Lev S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

## 10. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Porto: editora Porto. 1996.

BICUDO, M. A. V.; SILVA JUNIOR, M. A. **Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico**. São Paulo: ENESP, 1999.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CARVALHO, Gislene T. R. Delgado de; ROCHA, Vera H. R. **Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões**. São Paulo: Andross, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **A prática de ensino e o estágio supervisionado** Campinas: Papyrus, 1991.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloisa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora ? : novas exigências educacionais e profissão docente**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 104 p. ISBN 85-249-0678-2

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOLL, Luis C. **Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio histórica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PERRENOUD, Philippe (Et al). **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 224 p.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14. ed. Campinas : Papyrus, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p. ISBN 8524910704

SILVA, Lázara C.; MIRANDA, Maria I. **Estágio Supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. São Paulo: Junqueira & Martin, 2008.

SINGLY, Françoise. **Sociologia das famílias contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N.. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 432 p. ISBN 85-7307-436-1

YVOTSKY, Lev S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## 11. REFERÊNCIAS PARA MEDIAÇÕES TEÓRICAS (ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO

## INFANTIL)

ABREU, Mariza. **Organização da educação nacional na constituição e na LDB**. Ijuí: UNIJUÍ, 1998. 60 p. (Educação) ISBN 8574290165

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p. ; ISBN 85-216-1079-3

ARROYO, Miguel. Apresentação do livro. IN: VEIGA, Cynthia Greive; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Infância no sótão**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 251 p. ISBN 8532624073

\_\_\_\_\_. **Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Minas Gerais: Autêntica, 2004.

\_\_\_\_\_. **O significado da Infância**. Revista Criança n.28. Brasília. 1995.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: ARTMED, 2007 240 p. ISBN 9788536307152

\_\_\_\_\_. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 128 p. ISBN 9788536311111

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF, 2001. 42 p.

CARVALHO, Gislene Teresinha Rocha Delgado de; ROCHA, Vera Helena Rosa (Orgs.) **Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões**. São Paulo: Andross, 2004. 133 p. ISBN 8590466035

CRAIDY, Carmem Maria (Org.) **O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. 74 p. (Cadernos de educação infantil -5)

CENTURIÓN, Marília (Et al.) **Jogos, projetos e oficinas para educação infantil**. São Paulo FTD, 2004. 272 p. ISBN 8532251838

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.) **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 130 p. (Cadernos educação infantil) ISBN 8587063332

FONSECA, Lucia Lima da. **O universo da sala de aula: uma experiência em pedagogia de projetos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. 100 p. (Cadernos educação infantil ;7) ISBN 8587063286

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 14. ed. São Paulo: Olho D'Água, 2003. 127 p. ISBN 85854280704

GUARNIERI, Maria Regina. **Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência**. Campinas: Autores Associados, 2000. 89 p. ISBN 8574960047

GUIMARÃES, Daniela. **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999. 280 p. (Prática pedagógica) ISBN 85-308-0571-2

HEYWOOD, Colin. *Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva; CRAIDY, Carmem Maria. **Educação infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001. 164 p. ISBN 8573077700

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2007. 110 p. (Educação em ação) ISBN 85-08-03517-5

\_\_\_\_\_. **Sobre nossa responsabilidade social na educação de crianças para uma cultura de paz**. Revista Pedagógica, Chapecó, SC, v. 6, n. 13, p. 143-161, jul./dez. 2004.

\_\_\_\_\_. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 140 p. ISBN 8524901985

\_\_\_\_\_. LEITE, Maria Isabel F. Pereira. **Infância e produção cultural**. Campinas: Papyrus, 1998. 215 p. (Prática pedagógica) ISBN 85-308-0531-3

OLIVEIRA, Zilma M. Ramos de (Org.) **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 159 p. ISBN 8524905867

ROCHA, Eloisa Acires Candal. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma pedagogia**. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 1999. 162 p. (Teses Nup ;2) ISBN 85-328-0171-4

ROSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. **Os fazeres na educação infantil**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 199 p. ISBN 85-249-0696-0

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidades**.



São Paulo: Cortez, 2001. 117 p. (Questões da nossa época ;85) ISBN 8524907991  
SILVA, Ademar da; ABRAMOWICZ, Anete; BITTAR, Marisa (Orgs.) **Educação e pesquisa**: diferentes percursos, diferentes contextos. São Paulo: Rima, 2004. 355 p. ISBN 8576560267  
SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sonia. **Educação ou tutela?: a criança de 0 a 6 anos**. São Paulo: Loyola, 1988.

### 11.1 OUTRAS SUGESTÕES:

BATISTA, Rosa. Cotidiano da Educação Infantil: espaço acolhedor de emancipação das crianças. *Zero-a-Seis*, UFSC, Florianópolis, n. 18, ago./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/index>> Acesso em: 26 mar. 2012

BRASIL. Parecer CEB 20/2009- Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Câmara de Educação Básica.(relator: Raimundo Moacir Mendes Feitosa). Aprovado em 11/11/2009. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. *Política Nacional para a Educação Infantil*: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília : MEC, 2006.

\_\_\_\_\_. *Crerios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. Brasília : MEC, 2009.

\_\_\_\_\_. *Estatuto da Criança e do adolescente*. Lei n. 8.068, de 13/07/1990.

BARBOSA, M. C. S. *A Prática pedagógica na creche: zero a três anos*. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2006.

BAZÍLIO, Luís C. e KRAMER, Sonia. *Infância, Educação e Direitos Humanos*. São Paulo: Cortez, 2003.

BORBA, Angela M.. Infância e Cultura nos tempos contemporâneos: um contexto de múltiplas relações. *Teias* : Rio de Janeiro, ano 6, n. 11-12, jan/dez. 2005.

BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. São Paulo: Cortez, 1995. 110 p.

CAMPOS, Maria Malta. A mulher, a criança e seus direitos. *Cadernos de Pesquisa*, n. 106. p. 117-127, março. 1999.

CERISARA, Ana Beatriz. De como Papai do Céu, o Coelho da Páscoa, os anjos e Papai Noel foram viver juntos no céu. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 123-138.

COUTINHO, Ângela S., ROCHA, Eloísa A. C. Bases Curriculares para Educação Infantil. Ou isto ou aquilo. *Revista Criança*, Brasília, MEC, n.43, p. 10-11. Ago. 2007.

CERISARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a Educação infantil? *Perspectiva*, Florianópolis, v.17, n. especial, p.11-21, jul./dez, 1999.

CIVILETTI, M. V. P. O cuidado às crianças pequenas na Brasil escravista. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, FCC, n. 76, p.31-40. fev. 1991.

DIDONET, Vital. Fragmentos de história da educação infantil no Brasil: algumas reflexões. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*. Disponível em: <http://www.ltds.ufrr.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf> > Acesso em 13 out. 2012.

FARIA, Ana Lúcia G.; PALHARES, Marina S. (Orgs.). *Educação infantil Pós-LDB: rumos e desafios*. Campinas-SP: Autores Associados – FE/UNICAMP; São Carlos-SP: Editora da UFSCar; Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 1999.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Da escola materna à escola da infância: a pré-escola na Itália hoje. *CEDES*, Campinas, n. 37, p. 63-100, 1995.

FREITAS, M. C.; KUHLMANN JUNIOR, M. (org.). *Os intelectuais na história da infância*. São Paulo: Cortez, 2002. 503 p.

GUIMARÃES, Daniela. Diálogos e interações com as crianças de 0 a 3 anos: desafios para as instituições de Educação Infantil. In: *Revista Criança*. Brasília: MEC, n. 45, p. 27-29. Dez. 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998. 172 p.

\_\_\_\_\_. A pré-escola na República. *Pro-posições*, São Paulo, Cortez, vol. 1, n. 3 (3), p. 55-66. dez. 1990.

KRAMER, Sonia. As crianças de zero a seis anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e é fundamental. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006.

\_\_\_\_\_. A pré-escola como direito. *Idéias*, São Paulo, n. 2, p.13-16, 1988.

KUHLMANN Jr, Moysés. A Educação Infantil no Século XX. In: STEPHANOU, M. e BASTOS, M. H. C (Orgs.) *Histórias e Memórias da Educação no Brasil vol. III – Século XX*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_. Educação Infantil e Currículo. In: FARIA, Ana Lúcia G. de e PALHARES, Marina S. (org.) *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios*. Campinas: Autores Associados - FE/UNICAMP; São Carlos: Editora da UFSCar; Florianópolis: Editora da UFSC, 2000. p. 51-65.

LEITE FILHO, A. Proposições para uma educação infantil cidadã. In: GARCIA, R. L.; LEITE FILHO, A. (Orgs.). *Em defesa da educação infantil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 29-58. (Coleção O sentido da escola; 18).

MARCÍLIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 51-76.

MARTINHO, Helena. O Luna Parque dos Passarinhos. *Cadernos de Educação de Infância*. Lisboa, n. 36, p. 36-39. Out./Nov./Dez. 1995.

MARTINS, L. M. A brincadeira de papéis sociais e a formação da personalidade. In: ARCE, A.; DUARTE, N. *Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin*. São Paulo: Xamã, 2006.

MELLO, Suely Amaral Mello. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 1, 83-104, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br>

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *O currículo na educação infantil: o que propõe as novas Diretrizes*. In: BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com_content&view=article). Acesso em 13 out. 2012.

OLIVEIRA, Zilma de M. R. *O currículo na educação infantil: o que propõe as novas Diretrizes*. In: BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura, Conselho Nacional de Educação, Câmara da Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com_content&view=article). Acesso em: 16 maio.2013.

PERROTTI, Edmir. A criança e a produção cultural: apontamentos sobre o lugar da criança na cultura. In: ZILBERMAN, R. (Org.). *A produção cultural para a criança*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990. p. 9-27

PINTO, M. & SARMENTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: PINTO, M. & SARMENTO, M. *As Crianças: contextos e identidades*. Braga-Portugal: Universidade do Minho - Centro de Estudos da Criança, 1997. p. 9-29.

RIVERO, Andréa. S. A brincadeira das Crianças na Formação de Professoras de Educação Infantil. *Zero-a-Seis*, UFSC/NUPEIN, Florianópolis, n. 23, jan. /jun. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/index>> Acesso em: 26 mar. 2012.

ROCHA, Eloísa A. C. Crianças e Infâncias: uma categoria social em debate. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, n. 9, jan./jun. 2004. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/index>>. Acesso em: 12 mar. 2012.

ROCHA, Eloísa A. Candal. Infância e Pedagogia: dimensões de uma intrincada relação. *Perspectiva* Florianópolis: NUP/CED, n. 28, p. 21- 33. Jul./ Dez.1997.

ROSEMBERG, Fúlvia. Criança pequena e desigualdade social no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.). *Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 49-86.

SILVA, Virginia M. e FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da educação infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 8, n.12, p. 257-276, jan./jun 2012.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Ser Professora de Bebês: Uma profissão marcada pela sutileza. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, n. 9, jan./jun. 2004. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/index>

VIGOTSKI, Lev S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança (Tradução: Zóia Prestes) Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. Disponível em: <http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf> > Acesso em 13 out. 2012.

WEFFORT, M. F. *Observação, registro, reflexão: Instrumentos metodológicos I*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.